



SETEMBRO E OUTUBRO DE 2024 | Nº 05

BOLETIM

IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB



CAPÍTULOS

SÃO FRANCISCO

EVANGELHO



REGIONAIS

EQUIPE

Regionais CFFB
Rômulo Ferreira, OFS
Ricardo Menezes, OFS
Letícia Florêncio, JUFRA

PLANEJAMENTO E
DIAGRAMAÇÃO
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO
Conselho Diretor

CAPA
Santuário de São Francisco das
Chagas de Canindé

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF
Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR
Irmã Nilza da Silva, FD
Frei Alex Assunção, OFM
Luiz Laudenir, OFS
Irmã Marines Burin, IFMMA
Irmã Iriete Lorenzetti, CIFA

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR	
COM FRANCISCO, SEMPRE A CAMINHO	2
REFLEXÃO CLARIANA	
FRANCISCLAREANDO: FERIDAS DE AMOR	3
CFFB	5
CFFB REGIONAIS	6
CUIDANDO DA CASA COMUM	8
IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO	9
JUFRA DO BRASIL	10
INAFRA VIVENCIA A 2ª SEMANA MISSIONÁRIA	11
OFS DO BRASIL	12
VIDA CONSAGRADA FEMININA	14
VIDA CONSAGRADA MASCULINA	16
REFLEXÃO FRANCISCANA	
FRANCISCO: UM SER CRIANÇA	17
ENTREVISTA	
O ANJO BOM DA BAHIA E DO BRASIL, SANTA DULCE DOS POBRES	19
SAV	20
SENTIMENTO DE PERTENÇA	21
CENTROS FRANCISCANOS	22
ESPÍRITO FRATERNAL	23



Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

www.CFFB.org.br





COM FRANCISCO, SEMPRE A CAMINHO



Irmã Iriete Lorenzetti, CIFA | Conselheira

Regra e vida

A Regra e a vida dos Franciscanos é esta: “observar o santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo em obediência, sem propriedade e em castidade”(RB 1).

Esta forma de ser implica na coragem de deixar tudo, esvaziar-se para descobrir, assumir e fazer unicamente a vontade do Senhor. Francisco de Assis afirma na Regra que quem buscar esta vida precisa, ao menos, ter a “boa vontade para distribuir o que tem aos pobres” a fim de cultivar o espaço interior onde Deus pode ser Deus e preencher todas as lacunas humanas, não tendo preocupação com o que é temporal e não necessário. Portanto, segundo Francisco, o central é a Palavra de Deus, o próprio Deus, a Palavra encarnada: Jesus Cristo.

Quem se alimenta da Palavra torna-a vida, sangue que corre nas veias, massa que dá vida ao corpo, ruah que dá alma, energia, alento vital. A Palavra transforma a vida a partir do interior. O corpo humano, tocado pelas Escrituras, manifesta nas atitudes e ações os sinais da graça divina impregnada a partir do que o coração já vive.

Viver a Palavra é experimentar a alegria de manter-se pelo próprio trabalho, ajudando a cuidar dos próprios irmãos, desvencilhando-se do desejo exacerbado de acumular moeda, como pedinte para benefício próprio. Jesus viveu de seu trabalho e partilhou com todos, privilegiando os mais necessitados. A Regra lembra os irmãos a não se apropriarem de nada para serem herdeiros do Reino dos céus. Portanto assimilar no corpo a verdade dos ensinamentos bíblicos permite viver sem apego ao material e econômico, como nos alerta o Papa Francisco na reflexão sobre a Economia de Francisco e Clara.

Caminho que fascina

Na celebração dos jubileus referentes ao oitavo centenário de fatos centrais dos últimos anos da vida de Francisco, é possível aprofundar o itinerário traçado por ele e, certamente, por Clara de Assis. Quando Francisco se encontra preso é o período de retomada da sua vida. Ao sair de lá nada era como antes. O amargo já iniciava a ter sabor de doçura; aos poucos, ele abandona tudo e se encontra com a Palavra do Evangelho.

Em seguida, ele se desapropria de tudo e toca a ferida mais profunda que o coloca de olhos fixos com o Crucificado em São Damião. Desde o momento que os olhares se encontram, Francisco vive Jesus Cristo como o espelho que lhe devolve uma única imagem: o próprio Jesus. Ele não mais vê a si, mas em tudo sente e encontra o próprio Deus. Deus Trino habita em seu coração, todos os seus sentidos são o mais livre caminho para Deus e para os irmãos. Cuidando de seu tempo, encontra tempo para todos. Depois da contemplação profícua, ele não mais se pertence, goza da alegria e manifesta em seu corpo a mesma dor do Senhor. Este inefável prodígio dos sagrados estigmas, cujo oitavo centenário acabamos de celebrar.

Os artigos publicados neste Boletim recolhem a riqueza de nossa Família Franciscana que, ao celebrar São Francisco, enaltece a Palavra de Deus com profecia, como fez Ezequiel, recordado no mês da Bíblia, setembro deste ano, e louva a presença e grandeza do Criador de todas as criaturas.

Somos convidados/as a ler este Boletim com afeição, contemplando cada irmão da Família e toda a Criação. Nosso Planeta chora com dores profundas sua destruição e convoca a nós, franciscanos e franciscanas, a assumir ações proféticas que ajudem a restabelecer a harmonia necessária.



FRANCISCLAREANDO: FERIDAS DE AMOR



Irmã Maria Fachini, CICA F

A família franciscana e todo o mundo que ama Francisco de Assis e o tem como inspiração na vivência do evangelho celebrou, no último 17 de setembro, os 800 anos em que ele foi marcado pelos sagrados estigmas, as chagas do Cristo crucificado.

Estas chagas, como as de Jesus, têm um significado que transcende a história, transcende a pessoa de Francisco. São chagas de mãos, de pés de corações de todos os tempos e lugares.

São as feridas das mãos calosas que “afagam a terra”, que abrindo seu ventre fecundo, responde com a abundância de seus dons... são as mãos feridas que se estendem em súplica e muitas vezes se encolhem em lágrimas, em humilhação... As mãos que se ferem nos fogões, no corte de cana, no cabo da enxada e da foice, nos teares onde confeccionam o abrigo dos corpos pobres, as redes que embalam o repouso dos corpos cansados... as mãos feridas pelo sabão, pelas pedras e espinhos, pelas máquinas sôfregas e insaciáveis. Mãos benditas e portadoras de bênção, mãos “que acariciam e amassam pão”.

São chagas de pés feridos de migrantes em busca de melhores condições, de mais vida para suas famílias e que, muitas vezes, encontram rejeição e humilhação, encontram mais fome, cansaço, carências de todo tipo. Chagas de pés de homens e mulheres feridos no cansaço de um trabalho extenuante e em desumanas condições. Chagas também dos pés de tantas Marias que sobem íngremes caminhos para

ajudar as “Isabéis” necessitadas de mão amiga...

São chagas que sangram corações de mães e pais dilacerados pelas perdas de filhos para as drogas, para os acidentes, para o assassinato... De corações que sangram pela dor alheia que fizeram sua. Corações de crianças famintas e assustadas, de anciãos cansados e abandonados, de jovens sem horizontes...

Tantas chagas... tantos pés, mãos e corações solidariamente sangrantes...

“O homem novo, Francisco, ficou famoso por um novo e estupendo milagre: por um singular privilégio, jamais concedido nos séculos anteriores, foi marcado e ornado pelos sagrados estigmas tornando-se semelhante em seu corpo mortal ao corpo do Crucificado. Tudo o que se possa humanamente dizer dele sempre estará aquém do louvor que ele merece. Não temos que buscar razões nem quem foi seu exemplo, porque ele é único.

Todo esforço do homem de Deus, tanto em público como em particular, era para com a cruz do Senhor; e, desde que começou a batalhar pelo Crucificado, brilharam nele diversos mistérios da cruz.

Quando, no começo de sua conversão, resolveu despedir-se de todos os enganos deste mundo, do lenho da cruz Cristo dirigiu-se ele, enquanto orava, soltando pela boca da imagem estas palavras: “Francisco, vá reparar minha



casa que, como vês, está sendo toda destruída”. Desde então ficou profundamente gravada em seu coração a lembrança da paixão do Senhor e, realizada uma enorme conversão interior, sua alma começou a derreter-se, quando o amado lhe falou” (3Cel - Tratado dos Milagres 2, 1-7).

Pelo amor filial que a unia a Francisco, Clara sofria certamente com as dores do Pai, ao mesmo tempo que as reverenciava. Ela também sofreu tantas feridas de pobres, enfermos, de suas irmãs, feridas do povo. Mas ela teve suas próprias “feridas”, também fruto da amorosa penitência, segundo testemunho das fontes biográficas.

“Tinha corrido quarenta anos no estádio da altíssima pobreza e já chegavam muitas dores, precedendo o prêmio do chamado eterno. O vigor de corpo, castigado nos primeiros anos pela austeridade da penitência, foi vencido no

final por dura enfermidade, para enriquecê-la, doente, com o mérito das obras. A virtude aperfeiçoa-se na enfermidade.

Vemos a que ponto se acrisolou na doença sua virtude maravilhosa principalmente porque, em vinte e oito anos de contínua dor, não se ouviu murmuração nem queixa. De seus lábios brotavam sempre santas palavras, uma ação de graças contínua” (LSC 39,1-4).

Francisco, Clara, ajudem-nos a ser pacientes com nossas feridas: as que adquirimos em nossos trabalhos, as que nos marcam na convivência, todas as que a vida nos traz. Mas ajudem-nos a tratar mutuamente, com amor, nossas feridas, como vocês faziam com as dos leprosos, as dos pobres, as dos irmãos e irmãs. Clara, Francisco que saibamos fazer de nossas feridas caminho de crescimento, caminho para a maturidade, caminho para Deus.



As informações seguem conforme o Calendário Romano Geral, contendo as celebrações que se destinam a serem observadas no Rito Romano em todos os países do mundo. Há em específico as características próprias da Família Franciscana como as as datas festivas e memória das santas e santos imbuídos do carisma de Francisco e Clara de Assis, por isso, destina-se, de modo particular, à Família Franciscana do Brasil.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Diretório Franciscano 2025 – Ano C (São Lucas)
R\$ 45,00, valor do frete incluso.



Mensagem da presidente da CFFB para a Festa de São Francisco de Assis

Amados Irmãos e Irmãs, de nossa grande e querida Família Franciscana do Brasil. Paz e Bem!

Nesta memorável data de 04 de outubro, no marco das celebrações jubilares dos atos e prodígios dos últimos anos da vida de São Francisco, nos unimos para louvar e bendizer o Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor, por nosso Seráfico Pai, sua santidade e obra, seu carisma, do qual, por dom divino, participamos.

Esta celebração anual nos convoca a centrar-nos no essencial, renovar a fecundidade de nossa consagração, reavivar e fortalecer a beleza e as exigências de nossa vocação tatuada com seu carisma, reacender em nós o encanto e compromisso da fraternidade com o Senhor e com todas as Criaturas e orientar decididamente nosso olhar para o futuro, no seguimento de nosso Senhor Jesus Cristo...

Revigoroamento Franciscano 2025 | INSCREVA-SE



PROGRAMAÇÃO 2024

NOVEMBO

14 - Reunião online com os Ministros Gerais e Provinciais.

14 a 15 - Reunião do Conselho Diretor, Sede, Brasília – DF.

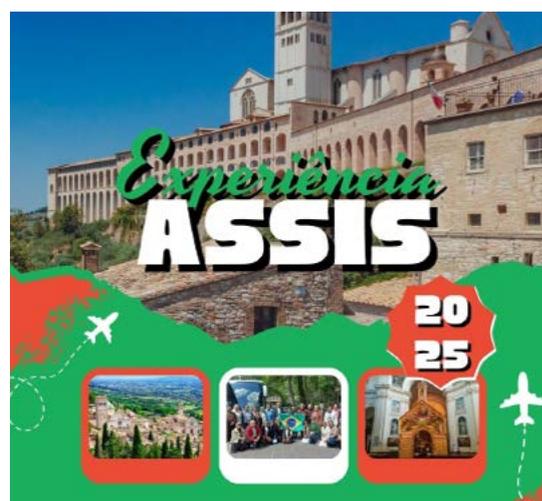
16e17 - Encontro com os coordenadores Regionais, Brasília – DF.

O Revigoroamento Franciscano é uma resposta à solicitação de Irmãs e Irmãos para que a CFFB ofereça um tempo forte de encontro com Deus, consigo mesmo, com os demais e com a criação, através da formação franciscana e convívio fraterno. LOCAL: Seminário Santo Antônio – Agudos / SP. DURAÇÃO: De 22 de abril a 23 de maio de 2025. Para mais informações, acesse nosso site.

INSCREVA-SE para a Experiência Assis 2025

A CFFB realizará a próxima Experiência Assis no período de 25 de agosto a 27 de setembro de 2025. O objetivo dessa experiência é ser uma oportunidade formativa para estudo, oração, partilha, convívio fraterno e conhecimento dos lugares onde viveram Francisco e Clara de Assis.

Para mais informações, acesse nosso site.





Núcleo Salvador e Recôncavo realizam Celebração do Trânsito de São Francisco



Celebração do Trânsito de São Francisco de Assis ocorre anualmente na véspera do seu dia, em 3 de outubro, como um momento de reverência à passagem de sua vida terrena para a vida eterna, ou seja, seu “trânsito”. Esta celebração é especialmente significativa para os franciscanos, que veem São Francisco como um exemplo de humildade, pobreza e santidade.

Durante a Celebração do Trânsito, realizado em nossa Igreja e Convento de São Francisco, contando com presença da Família Franciscana (Frades Capuchinhos, Irmãs Clarissas, Irmãs Franciscanas Terciárias, Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus, e as várias representações da Ordem Franciscana Secular e Pequena Família Franciscana).

Com cânticos e leituras que registram os últimos momentos da vida de São Francisco, em especial o momento de sua morte em 1226, cercado por seus irmãos e cantando louvores a Deus. Nesta celebração as Irmãs Clarissas conduziram a Relíquia de São Francisco, sendo uma oportunidade de graças e bênçãos nos mostrando a vida de Santidade e os ensinamentos do pobrezinho de Assis.



CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
REGIONAIS



AGENDA

CFFB AL

DEZEMBRO

01 - Encontro de Formação e Confraternização Natalina. Tema: Os estigmas: amor e compaixão.

CFFB CE

NOVEMBRO

30 - Avaliação, Planejamento e Confraternização.

DEZEMBRO

07 - Confraternização da Coordenação CFFB CE.

18 - 120 anos das Irmãs Missionárias Capuchinhas.

CFFB PA AP

DEZEMBRO

14 - Confraternização Natalina – Núcleo Belém.

CFFB RN PB PE

NOVEMBRO

08 a 10 - Assembleia Formativa (Ipuarana)*.

CFFB RS

DEZEMBRO

01 - Jornadas de Retiro.





Família Franciscana do Rio de Janeiro realiza II Caminhada ao Cristo Redentor

Pelo segundo ano consecutivo, no último sábado de setembro, 28/09, a Família Franciscana do Rio de Janeiro se reuniu para a segunda edição da Caminhada Franciscana ao Cristo Redentor.

Foram três quilômetros de caminhada em fraternidade, marcados pela contemplação da natureza e pela trilha sonora composta por canções franciscanas. Como gesto concreto de cuidado com a Casa Comum, os caminhantes foram recolhendo o lixo que, infelizmente, alguns visitantes deixam pelo caminho, especialmente garrafas de plástico e pacotes de alimentos.

Entre os participantes, o sentimento predominante foi o de alegria e satisfação. Em clima de Fraternidade e imensa gratidão, ao final da Caminhada, todos se reuniram para a tradicional foto aos pés do Cristo Redentor. E foi nesta hora que a “Irmã Chuva”, prevista para a manhã de sábado, deu o “ar da graça”, abençoando a todos

os participantes desta II Caminhada Franciscana do Cristo Redentor.



Nova Coordenação da Conferência da Família Franciscana do Estado de São Paulo 2024

No dia 29 de setembro de 2024, a Conferência da Família Franciscana do Estado de São Paulo, esteve reunida para mais uma Jornada Franciscana e Assembleia Eletiva.

A nova Coordenação ficou assim composta:

Ir. Nádia Maciel da Silva, FCM – Presidente

Juliane Almeida – Representante do Conselho Regional da OFS.

Cecileide Barbosa do Nascimento Figueiredo, OFS

Ângelo Fernando Vaz Rosa, OFS

Marcello Mantovani, OFS

Frei Rodrigo da Silva Santos, OFM

Frei Pacífico Alves Santos, OFM Conv (Ordem

dos Frades Menores Conventuais)

Frei George Matheus Costelletos Braga dos Santos, OFM Cap

Que o Senhor os abençoe!

Paz e bem!





Fórum das Águas no Amazonas divulga Carta com alerta para os riscos de colapso dos biomas brasileiros



“A Amazônia e o Pantanal, biomas essenciais à vida do Planeta, estão à beira do colapso. As regiões sofrem impactos devastadores sobre a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e as populações humanas, especialmente entre os grupos sociais mais vulneráveis”, afirmam as mais de 30 organizações da sociedade civil

que integram o Fórum das Águas no Amazonas em Carta à sociedade e tomadores de decisão, lançada nesse mês de outubro de 2024.

Segundo a Carta, “dados recentes do MapBiomas revelam uma retração alarmante na superfície de água desses biomas. A Amazônia, que concentra mais da metade da água superficial do Brasil, perdeu 3,3 milhões de hectares de superfície de água em 2023, em comparação ao ano anterior. O Pantanal, por sua vez, enfrenta uma das piores secas da história, com uma redução de 61% da sua superfície de água em relação à média histórica, resultando em apenas 2,6% de seu território coberto por água”.

MINUTOS COM KRENAK | Casa Comum



Em um contexto de crise socioambiental no Brasil e no mundo, Ailton Krenak – ativista do movimento socioambiental, defensor dos direitos dos povos indígenas, ambientalista, filósofo, poeta, escritor, e, mais recentemente, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) – avalia que parte da humanidade perdeu sua conexão

com o Planeta, o que produz efeitos prejudiciais que se alastram a cada dia.

É fundamental destacar que essa percepção dos elementos constituintes da Natureza como ‘recursos’ – ou seja, água, minérios, o ar – se dá apenas por um grupo da humanidade.

Antes de todos esses títulos, Ailton Krenak, assim como muitos outros representantes de povos tradicionais e originários, é uma pessoa em profunda conexão com a Terra e com os seres da Natureza, o que, em sua visão, somos todos nós: seres humanos, animais, as plantas, as águas, a montanha, o céu e a terra.



“Dilexit Nos”, a Encíclica do Papa sobre o Sagrado Coração de Jesus

O Papa Francisco lançou sua quarta encíclica, intitulada *Dilexit Nos* (“Ele nos amou”), centrada na devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Este documento se apresenta como uma resposta espiritual a um mundo marcado por conflitos, desigualdades e desafios tecnológicos. Através dessa encíclica, o Papa deseja inspirar a humanidade a redescobrir o valor do amor divino e humano, simbolizado no Coração de Cristo.



Campanha da Fraternidade 2025 Recursos | Apresentação



Documento final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo é publicado

CRB Nacional Celebra 70 Anos com Peregrinação ao Santuário de Aparecida



V Congresso Latino-americano e Caribenho: Vida Religiosa Sentinela de Esperança



V Congresso Nacional Extraordinário da JUFRA do Brasil está chegando



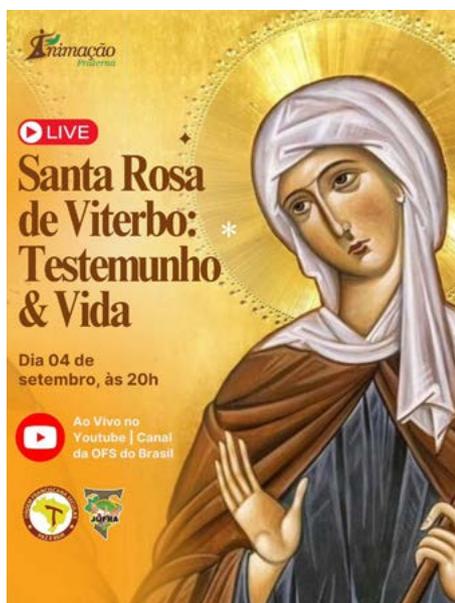
Atenção convocados e convocadas: O V Congresso Nacional Extraordinário da Jufra do Brasil está chegando e você não pode ficar de fora!

De 08 a 10 de novembro no RJ, vamos nos encontrar lá em fraternidade para refletirmos juntos sobre decisões importantes a respeito da INAFRA e também, do Estatuto!

I Congresso Regional Avaliativo e Celebrativo é realizado no Piauí



A Juventude Franciscana do Piauí viveu um momento histórico no último final de semana, de 20 a 22 de setembro, com a realização do I Congresso Regional Avaliativo e Celebrativo, na cidade de Sebastião Leal, ao sul do estado. O evento reuniu mais de 80 participantes, entre jufristas, irmãos e irmãs da OFS, OFMCap e da TOR vindos do norte e sul do Piauí.



ANIMAÇÃO FRATERNA Santa Rosa de Viterbo

Live ANIMAÇÃO FRATERNA | Santa Rosa de Viterbo: Testemunho e Vida

Data: 04/09/2024

Horário: 20h

Plataforma: YouTube via conta da OFS do Brasil

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=AtmXLFWq6TM>



INAFRA VIVENCIA A 2ª SEMANA MISSIONÁRIA: "CONHECER PARA SERVIR: FORTALECENDO NOSSA MISSÃO NA INAFRA"

Olá irmãos e irmãs, Paz e Bem!

É com grande alegria que apresentamos a Semana Missionária da INAFRA, que ocorrerá até 12 de outubro de 2024. É uma oportunidade única para fortalecermos a nossa missão e aprofundarmos o conhecimento sobre a Infância e Adolescência Franciscana.

Nesta semana especial, nosso objetivo é proporcionar que as crianças e adolescentes conheçam um pouco mais da Infância e Adolescência Franciscana e de sua história e vivenciem a experiência de evangelizar e se aproximar mais do Reino de Deus, inspirados pelo exemplo de São Francisco de Assis.

A música de acolhida, especialmente escolhida, celebra a INAFRA como um "sonho de vida e alegria", reforçando a importância da fraternidade e o compromisso com os valores franciscanos para as crianças e os adolescentes.

Somos convidados a refletir sobre as experiências das crianças e adolescentes com a INAFRA, explorando as dimensões do protagonismo, ludicidade, evangelização e acompanhamento. E, ao final da semana, queremos ouvir vocês! Por isso, teremos algumas fichas de avaliação para que possam nos dar seu feedback e ajudar a aprimorar nosso trabalho.

Contamos com a participação de todos para tornar este momento ainda mais especial. Estamos ansiosos para vivenciar juntos esta semana de missão.

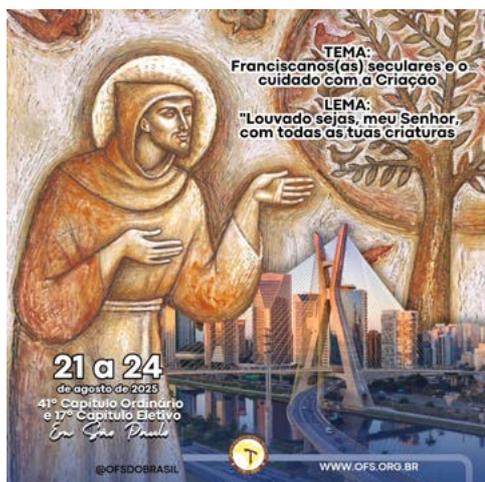


Equipe de Articulação para INAFRA do Brasil





41º Capítulo Ordinário e o 17º Capítulo Eletivo



Olá irmãs e irmãos!

E aí já salvaram na agenda a data do nosso 41º Capítulo Ordinário e o 17º Capítulo Eletivo?

Então que tal agora anotarmos o nosso tema e lema?

Tema: Franciscanos(as) seculares e o cuidado com a Criação

Lema: Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas

Novos franciscanos para a Ordem Secular de Colatina

A Fraternidade Sagrado Coração de Jesus, pertencente à Ordem Franciscana Secular do Brasil, Região Sudeste II, reuniu-se no último domingo, 27 de outubro, para uma Celebração Eucarística especial presidida por Frei Augusto Luiz Gabriel, Assistente Espiritual. O rito, ocorrido às 19h, na Igreja São Vicente de Paulo, da Paróquia Santa Clara de Assis, em Colatina (ES), marcou o ingresso e a profissão definitiva de novos membros na fraternidade, com destaque para a celebração da Profissão de Filomena Neves de Oliveira, que assumiu o compromisso de seguir o carisma franciscano secular de forma integral e definitiva.



Confraternização do Distrito Irmão Sol Brasília - DF



As fraternidades da Ordem Franciscana Secular (OFS) e da Juventude Franciscana (JUFRA) se reuniram para celebrar os 800 anos dos Estigmas de São Francisco de Assis e compartilhar momentos de fraternidade e entrosamento entre os irmãos e irmãs.

Que São Francisco continue nos inspirando a viver o amor e a paz em nossas comunidades.



VIDA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS



Vamos embarcar numa viagem divertida pela vida de São Francisco de Assis, um dos santos mais queridos e inspiradores da história!

O Jovem Alegre de Assis

Francisco nasceu em 1182, na cidade de Assis, na Itália. Ele era filho de um rico comerciante de tecidos e, desde jovem, adorava festas, música e poesia. Francisco era conhecido por seu espírito alegre e generoso, sempre cercado de amigos e diversão.

A Grande Virada

Mas a vida de Francisco mudou completamente após uma série de eventos. Durante uma guerra entre Assis e Perugia, ele foi capturado e passou um ano na prisão. Foi nesse período que começou a refletir sobre a vida e a espiritualidade.

O Encontro com Jesus

De volta a Assis, Francisco teve uma visão de Jesus que o chamou para reconstruir a Igreja. Ele interpretou isso literalmente e começou a restaurar igrejas em ruínas. Para financiar suas obras, vendeu seus bens e até os tecidos de seu pai, o que causou um grande conflito familiar.

O Pobrezinho de Assis

Francisco decidiu renunciar a toda sua riqueza e viver na pobreza, dedicando-se a ajudar os pobres e doentes. Ele fundou a Ordem dos Frades Menores, conhecidos como franciscanos, que viviam de maneira simples e pregavam o amor e a paz.

Amigo dos Animais

Uma das histórias mais encantadoras sobre São Francisco é seu amor pelos animais. Dizem que ele pregava para os pássaros e até amansou um lobo feroz que aterrorizava uma vila, convencendo-o a fazer as pazes com os moradores. O Primeiro Presépio

Francisco também é conhecido por ter criado o primeiro presépio vivo, em 1223, para celebrar o Natal de uma maneira mais realista e tocante. Ele queria que todos pudessem sentir a simplicidade e a beleza do nascimento de Jesus.

Um Legado de Amor e Paz

São Francisco de Assis deixou um legado de amor, humildade e respeito pela natureza. Sua vida é um exemplo de como a simplicidade e a compaixão podem transformar o mundo.

Espero que tenha gostado dessa viagem pela vida de São Francisco de Assis!

Regra e Vida
da OFS

ASSINE A REVISTA
PAZ E BEM



Nova Coordenação Geral das Irmãs Catequistas Franciscanas para o sexênio 2025-2030



Acolhemos com carinho e gratidão cada irmã que disse sim à missão que lhe confiamos:

Irmã Marlene dos Santos - Ministra Geral; Irmã Maria Aparecida Marques Fernandes - Vice Ministra; Irmãs Lúcia Giancesini, Silvia Freitas e Catarina De Faveri - Conselheiras e Irmãs Andrea Moratelli e Cecília Mensor - Suplentes.

A eleição não acabou aí: As irmãs Bernadete Buffon, Maria Conceição Aquino Nascimento e Marilde Zonta foram eleitas para o Conselho Fiscal. Como suplentes se elegeram as irmãs Neusa Gripa, Terezinha Antônia Sotopietra e Zenir Margarida Buzarello.

XXXIII Capítulo Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

As Irmãs delegadas de toda Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã estiveram reunidas em Roma - Itália, do dia 04 a 24 de outubro no XXXIII Capítulo Geral.

Foram dias de estudo, reflexão, planejamento e eleição do Conselho Geral para um mandato de cinco anos. Estamos muito alegres com o resultado da eleição que são os seguintes:

Ministra Geral: Ir. Pacyfika Lemam

Conselheiras Gerais: Vice-geral: Ir. Vera Lúcia Konzen - Brasil; Ir. Candice Tucci - Estados Unidos; Ir. Irmina Grulkowska - Polônia; Ir. Paula Suwarni - Indonésia. Louvamos e agradecemos a Deus.



Irmãs Missionárias Capuchinhas comemoraram o dia de São Francisco em Moçambique



A festa de São Francisco aconteceu na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, na Paróquia São Miguel Arcanjo em que as Irmãs participam. Momento de louvores, alegria ao se encontrarem por ocasião da comemoração Franciscana. Participaram todas as Irmãs de votos perpétuos, Irmãs Junioristas, Irmãs noviças, postulantes, aspirantes e jovens que iniciam uma experiência em busca de descobrir o seu ideal de vida. Esteve presente também neste momento de confraternização franciscana o grupo da Ordem Franciscana Secular (OFS) de Cuamba que são aproximadamente trezentos participantes.



Irmãs Franciscanas Alcantarinas realizam 2º Encontro de Formação da Província N. Sra. Aparecida



Mês Missionário 2024: “com a força do Espírito, testemunhas de Cristo”

Nossa Senhora Aparecida: A Mãe que guia os Jovens pelo caminho da fé



Abertura do Ano Pastoral das Servas Franciscanas Reparadoras



Irmãs Franciscanas de N. Sra. Aparecida realizam Assembleia Anual



Irmãs franciscanas da Providência de Deus | Vivendo nossa missão: como anunciar o amor de Cristo 2024





Província Santa Cruz é a primeira do Brasil a eleger um irmão leigo como Ministro Provincial



Jovens frades vivenciam experiência missionária única na Amazônia

Província do Santíssimo Nome de Jesus tem novo governo provincial



Capítulo das Esteiras 2024 na Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil

Jubileu da Província São Maximiliano Maria Kolbe



Os Estigmas e a importância da contemplação e da vida orante de Francisco



FRANCISCO: UM SER CRIANÇA



Frei Vitor Vinicios da Silva, OFM

Em um dia como hoje, “ele me beijou e se despediu depois que eu dei alguns biscoitos e bananas. Ele queria ser médico, talvez porque sempre me via indo para o hospital para trabalhar.” Essas são algumas das poucas palavras que Mohamed Abu Musa, pai de Yusof Abu Musa, disse após perder o filho na guerra entre Israel e Palestina. Com essas palavras, não espelhamos apenas a realidade do oriente, mas de muitos espaços em que convivemos. A violência transvestida de muitas cores tem tomado a humanidade. Celebrar Francisco de Assis em um contexto como esse é gritar pela humanidade perdida, solenizar a memória de São Francisco de Assis, nosso pai fundador, é acender uma fagulha de esperança de que é possível converter, sentir com o outro.

Emergidos numa sociedade de grande crise social, econômica e espiritual, se torna válido resgatarmos a figura do santo. Para tal, falaremos da minoridade como tema necessário, adjetivo esse que carregamos na nossa própria identidade, somos chamados de “Frades menores” ou “irmãos/ãs menores”. Nesse limiar de um novo tempo, devemos nos perguntar, ao olharmos para as fontes, que tipo de franciscanos devemos ser para enfrentar esses novos tempos? Qual o perfil de franciscanos que deve delinear essa nova sociedade que emerge?

Para responder a tais indagações é necessário voltarmos o nosso olhar para nossas fontes primeiras, uma vez que a resposta deve brotar das origens. A minoridade é mostrada de forma exímia na vivência do cotidiano de Francisco,

em sua Regra Não Bulada, Capítulo V, escreve: “Do mesmo modo, nenhum dos irmãos tenha qualquer poder ou domínio, sobretudo entre si. Porquanto, como diz o Senhor no Evangelho, os príncipes das nações têm domínio sobre elas, e os que são maiores entre as gentes, tem o poder sobre elas. Entre os irmãos não há de ser assim; mas aquele que quiser ser o maior entre eles, seja deles o ministro e servo e aquele que é o maior, faça-se entre eles o menor”. Poderíamos ao olhar não só este trecho, mas a vida do próprio santo e interpretar a minoridade por várias chaves de leitura como, por exemplo, Francisco homo viator, Francisco homem periférico, Francisco homo ludens, mas gostaria de olhar para Francisco como homem relacional. Falar de minoridade pressupõe sempre uma relação com o outro, pois ser menor é estar sempre em referência ao externo. Já neste sentido, podemos ver Francisco predizendo o que mais tarde constará nas mais sofisticadas filosofias modernas como, por exemplo, no existencialismo do filósofo francês Sartre ao dizer que o homem é o nada, ou seja, é o nada que se constitui a partir da relação com o outro. Neste mesmo sentido, Francisco, como na maior parte de sua vida, não diz essas mesmas coisas em palavras, mas ele a vivencia. Isto já nos leva a perceber a grandiosidade da figura desse homem para seu tempo e para o nosso. O homem simples de Assis não está preocupado com o se relacionar, mas com o modo de relacionar-se e com a qualidade que temos nessa relação.

Partindo desse princípio, vemos neste breve relato, o mestre Francisco se relacionando com os seus e é claro que essa relação é banhada de



fragilidades. Somos seres feitos do barro, como nos diz a linguagem poética do livro do Gênesis para nos lembrar da fragilidade humana. Nesse relato vemos a atitude do santo perante a fragilidade do outro e essa é uma atitude de minoridade, uma vez que se inclina ao outro para permanecer na mesma condição. O santo nos demonstra a atitude menor ou, melhor dizendo, o fazer pedagógico franciscano. Poderia muito bem ter exortado o irmão/ã a repensar sua vocação e com isso gerado muitos conflitos e murmúrios entre os seus como, por exemplo, o surgimento de falas como: “ele não é capaz de seguir nossa forma de vida”, “deve deixar-nos”, “ele é fraco” ou outras tantas situações que poderiam emergir. Porém, Francisco tem uma atitude de menor ao ocultar a fragilidade do outro, não no sentido de fechar os olhos para aquilo que deve ser polido, mas para que o outro se sinta aceito, valorizado e amado, é uma atitude de solidariedade.

Nessa situação, Francisco está na contramão de seu tempo, pois está para o outro. É uma relação de dependência e não de superioridade, ou seja, eu estou com você e não sobre você. Podemos perceber também essa atitude de Francisco quando se recusa a ser monge, pois o monge, do latim monachus, que deriva do grego monos = um, só, solitário..., é o ser isolado que se retira na solidão do mundo para encontrar-se com Deus. Já Francisco não se retira do mundo, mas vai para o mundo, tece relações e, assim, podemos falar de Francisco como homem das relações com Deus, com o semelhante e com todas as criaturas.

Dentro dessa ótica, podemos perceber que na espiritualidade franciscana não existe lugar para uma relação piramidal, há uma quebra dessa lógica. Estrutura essa que ainda é viva em nossos dias como, por exemplo, a pirâmide social tida como instrumento de opressão às minorias, podemos ver claramente na efervescência dessas grandes guerras. Assistimos um mundo de relações doentes e violentas, de senhores e vassalos onde os senhores se colocam como “o grande messias”, presumem a salvação de todos ou de parcelas, taxam aqueles que devem ser punidos ou aniquilados da sociedade, proferindo discursos de ódio em que o outro é destituído de dignidade, principalmente, negros, homossexuais, mulheres, pobres, indígenas e outros tantos.

Dessa maneira, ao olharmos para o nosso pai seráfico, que possamos nos alimentar desse carisma de minoridade em tempos difíceis. É preciso resgatarmos o “sentir com”, “estar com” e que, assim, possamos criar relações humanizadoras com o outro e fazer ecoar ainda mais forte o canto proferido pela boca do próprio santo na tardezinha do dia 3 de outubro. Que a exemplo do próprio Cristo, que coloca a criança no meio dos seus para ser modelo e exemplo de cristão/ã, busquemos renascer a criança em nós, aquela que sonha em ser médica e se alegra ao receber biscoitos e bananas, pois ser criança é ser aquele que tem necessidade de tudo e de todos. Assim, que o seguir Francisco de Assis seja “sentir com” para que possamos cantar como o santo cantou o cântico das criaturas.

#DICADELEITURA

O livro com o coração e inteligente está voltado para a prática, com especial atenção aos formadores iniciantes, pois são muitos os jovens formadores que iniciam o seu trabalho com muito boa vontade, mas com pouco preparo específico. Contém algumas sugestões como fazer o processo formativo tanto como os formandos e como para formadores.



CFFB.ORG.BR/LOJA

Com Coração e Inteligência
R\$ 42,00, valor do frete incluso.



O ANJO BOM DA BAHIA E DO BRASIL, SANTA DULCE DOS POBRES

Irmã Rosana dos Santos, FMSP

Religiosa do Instituto Filhas de Maria Servas dos Pobres, fundado por Santa Dulce dos Pobres. Natural de Salvador – BA, Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Master em Evangelização pelo Instituto Teológico Franciscano (ITF). Atualmente reside na missão em Aracaju – SE.

1. Santa Dulce dos Pobres é uma figura de profunda reverência por sua devoção e ação concreta junto aos mais necessitados. Como a vida e espiritualidade dela dialogam com a missão da Igreja no Brasil, particularmente no que diz respeito ao serviço aos pobres e à promoção da dignidade humana?

A dimensão da espiritualidade de Santa Dulce foi a mística do amor a Deus, que a motivava a assumir um compromisso com os pobres, de modo a reconhecer e valorizar a sua dignidade humana. Ela sabia que o Pai Eterno, através da encarnação de Jesus, se revelou como o Deus dos pobres. Dessa forma, ela quis ser serva dos pobres porque, servindo aos marginalizados e excluídos, estaria servindo ao próprio Deus.

2. De que forma Santa Dulce pode ser vista como uma expressão moderna do carisma franciscano, especialmente à luz dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco de Assis, que também representam o amor sacrificial pelos mais vulneráveis? Qual o significado e o impacto de sua obra atualmente?

Santa Dulce não recebeu os estigmas na carne, no corpo, como São Francisco de Assis. Porém, ela recebeu os estigmas na alma. Ela soube unir as suas dores, os seus sofrimentos às aflições de Cristo pobre e abandonado. Sobretudo no período da exclausuração, onde viveu, durante dez anos, a “noite escura” em sua vida.

3. Como a dedicação de Santa Dulce ao próximo pode inspirar a família franciscana, e quais paralelos podemos traçar entre a sua vida e a de São Francisco de Assis?

A espiritualidade franciscana fundamenta-se no amor e no seguimento a Jesus pobre, humilde e crucificado, que se despojou de si mesmo em obediência a Deus Pai.

4. Na sua opinião, qual é o legado mais duradouro de Santa Dulce para a Igreja no Brasil e no mundo, e como esse legado pode ser fortalecido neste momento em que celebramos os 800 anos dos Estigmas de São Francisco?

O grande legado que santa Dulce deixa para a Igreja no Brasil e no mundo é a vivência de seu carisma, cujo lema é Amar e Servir.

Carisma é um dom dado por Deus às pessoas para exercerem uma missão específica na Igreja. O carisma dado por Deus a Santa Dulce foi, justamente, reconhecer a sua presença nos irmãos, especialmente nos mais empobrecidos.

5. Como a Congregação fundada por Santa Dulce vê a conexão entre a espiritualidade franciscana e o trabalho concreto em favor dos pobres?

Temos São Francisco de Assis como um dos patronos do Instituto. Como boa franciscana que era, Santa Dulce nos deu como herança a busca da vivência da espiritualidade franciscana. Ela nos orientava o seguinte: “Queridas filhas, devemos cultivar o espírito do seráfico Pai São Francisco, integrando-o em nossa vida e seguindo o seu exemplo de viver e propagar o Reino de Deus... Pobreza, para São Francisco, é uma forma de vida, assim deve ser para nós também” (Dos escritos de Santa Dulce).



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



Live SAV 2024 “Em Francisco, os estigmas e o cumprimento da vocação”



Dia: 26/10/2024 (sábado)

Horário: 15h (horário de Brasília)

Plataforma: **YOUTUBE**

Tema: “Em Francisco, os estigmas e o cumprimento da vocação”

Assessor: Frei Rubens Mota, OFM Cap

Moderador: Frei José Augusto Pires, OFM

Momento Orante: Irmã Ildací Soares, CFA

CIFA realiza Encontro Vocacional em Campo Grande/MS

Ao encerrarmos o mês vocacional, realizamos um pequeno encontro em nossa Betânia – Betânia Santa Clara, em Campo Grande/MS, com o intuito de colaborarmos, ou fazer nossa parte nessa arte de despertar e criar cultura vocacional entre essas adolescentes e suas famílias. Em nossa paróquia, rezamos pelas vocações. E, dia 29, Domingo da Bíblia, realizamos o segundo encontro, com as jovens que desejam conhecer mais Jesus e a vocação religiosa. Foi um encontro marcado pela convivência, partilha, oração em nossa Betânia Santa Clara.

Colaboração: Ir. Lourdes Mantovani.



Diálogo Inter-religioso marca o Dia do Espírito de Assis



A celebração do Dia do Espírito de Assis é um evento inter-religioso realizado em diversas partes do mundo. Em São Paulo, um dos encontros mais aguardados ocorreu nesta quinta-feira, 24, no Convento e Santuário São Francisco, na região central da capital paulistana.

O Sefras esteve presente na celebração, que promoveu uma mensagem de unidade, espiritualidade e respeito à diversidade religiosa, honrando o legado de São Francisco de Assis e sua mensagem de paz e fraternidade universal.



Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus

Era o ano de 1945 e o Brasil carecia de padres que assumissem os trabalhos junto às novas comunidades que nasciam. No campo político os governantes brasileiros, tendo em vista claras propostas de progresso e recuperação dos atrasos econômicos e sociais históricos, se propunham a estimular que viessem de “fora do país”, como colaboradores para o desenvolvimento local, até mesmo os membros de institutos religiosos que se dispusessem a trabalhar com escolas, orfanatos ou obras sociais. Notáveis são os números de escolas, obras sociais e mesmo trabalhos iniciados por religiosos nestas terras

desde meados do século XX. No âmbito religioso, os frades napolitanos, tendo conhecimento por meio de carta, através de Frei Tarcísio Santoro, de Afragola – missionário por mais de dez anos na Argentina e, em seguida, missionário por poucos anos também neste Comissariado – que o Bispo de Jaboticabal – interior do estado de São Paulo, Brasil – sua Excelência Dom Antônio Augusto de Assis, neste mesmo ano de 1945, pedira a Roma sacerdotes e religiosos para a sua diocese, não mediram esforços para iniciar um empreendimento que mudaria a história de muitos brasileiros.

Mosteiro Santa Clara, em Anapólis - GO



Fundação: 02.06.1963. Ao som de vozes entoando o hino “Deus eterno a Vós louvor” e de lençinhos brancos sacudidos pela brisa marinha daquela tarde saudosa, mas cheia de expectativas e esperanças, aos 15 de março de 1963, Missionárias Clarissas deixam a pátria idolatrada, a amada cidade de Nova York e as queridas Irmãs do Mosteiro Santa Clara.

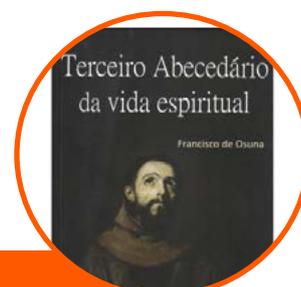
Madre Maria Teresa, Irmã Maria Filomena, Irmã Maria Jane, Irmã Maria Catarina, Irmã Rosa Maria, Irmã Margareth, Irmã Maria Loreta, Irmã Maria

Joana, Irmã Maria Dolores e Irmã Maria Regina, a bordo de um “mosteiro flutuante”, aventuram-se durante 12 dias no Oceano atlântico, até, enfim, avistarem ao longe, Alguém que lhes aguardava de braços abertos: o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Ele é sempre o ponto de chegada e o ponto de partida de toda Irmã Clarissa.

Como peregrinas e forasteiras, apenas beijaram os pés do Cristo Redentor e seguiram caminho para o Coração do Brasil. O destino era Anápolis, onde já lhes aguardavam ansiosos.

#DICADELEITURA

Osuna tornou conhecido o método orante dos Franciscanos, de rica tradição, que ainda não existia por escrito, e o divulgou. Mas principalmente porque o Terceiro Abecedário Espiritual se tornou o vínculo entre a Mística do resto da Europa e da vindoura via espiritual carmelitana, não podendo se negar também influência árabes sufistas.



CFFB.ORG.BR/LOJA

Terceiro Abecedário Espiritual
R\$ 30,00, valor do frete incluso.



LIVE | Fenômeno dos estigmas na história da Igreja Simpósio Franciscano 2024



Semana Franciscana 2024:
Jubileus Franciscanos - 800 anos de
Inspiração Evangélica

LIVE | Iconografia dos estigmas de São Francisco Simpósio Franciscano 2024



Fabiano Cataldo de Azevedo
Papo Franciscano Podcast #5

Estudantes e professores
participam do Congresso
Estadual de Teologia



BIBLIOTECA VIRTUAL



Franciscanos do RS
Província São Francisco de Assis





ESPÍRITO FRATERO



Encontro e convivência das Irmãs Franciscanas de Maristella



Assembleia Anual da CIFA na Região Centro-Oeste.



Irmãs Franciscanas da Divina Misericórdia definitivas estiveram reunidas nos dias 24 e 25 de outubro para aprofundar a formação humana sob a perspectiva da Vivência Fraterna.
Assessoria: Frei Rubens, OFMCap.



Irmãs Missionárias Capuchinhas, nossas formandas junioristas



Celebrando São Francisco de Assis nas fraternidades.



JUFRA celebra Tránsito de São Francisco de Assis



Celebração de São Francisco com bênção dos animais



CFFB PR realiza visitas fraternas nos núcleos do regional



A relíquia de São Francisco vinda da Itália em Canindé!

